

Disciplinas Optativas (Escolha Condicionada)		
Código	Nome	Ementa
BAF103	Desenho Anatômico I	<u>●</u>
BAF104	Plástica I	<u>●</u>
BAF203	Desenho III	<u>●</u>
BAF205	Modelo Vivo I	<u>●</u>
BAI001	Teoria e Práticas em Design	
BAI113	Oficina de Têxteis	
BAI114	Oficina de Couro	
BAI120	Oficina Básica II	
BAI241	Oficina de Maquete	
BAI324	Tecelagem A	
BAI325	Tapeçaria A	
BAI326	Estamparia A	<u>●</u>
BAI328	Tapeçaria B	
BAI329	Estamparia B	<u>●</u>
BAI360	Oficina de Modelos IV	
BAI423	Serigrafia I	<u>●</u>
BAI426	Serigrafia II	
BAI503	Oficina de Estamparia	<u>●</u>
BAI509	Modelos Estrut em Desenho Industrial II	
BAIY01	Tópicos especiais em Desenho Industrial A	
BAIY02	Tópicos especiais em Desenho Industrial B	
BAIY03	Tópicos especiais em Desenho Industrial C	
BAIY04	Tópicos especiais em Desenho Industrial D	
BAIY05	Tópicos especiais em Desenho Industrial E	
BAV201	Foto-criação A	
BAV231	Fotografia II	<u>●</u>
BAV232	Técnicas Gráficas – DI	<u>●</u>
BAV361	Tecnologia e Produção da Imagem A	<u>●</u>
BAV362	Tecnologia e Produção da Imagem B	<u>●</u>
BAV363	Tecnologia e Produção da Imagem C	<u>●</u>
BAV364	Tecnologia e Produção da Imagem D	<u>●</u>
BAV365	Tecnologia e Produção da Imagem E	<u>●</u>
BAV500	Foto-criação B	
BAV501	Foto-criação C	
BAVX20	Laboratório de Foto-criação A	
BAVX50	Laboratório de Foto-criação B	
BAVX51	Laboratório de Foto-criação C	
BAW350	Computação Gráfica nas Artes A	
BAW351	Computação Gráfica nas Artes B	

BAW352	Computação Gráfica nas Artes C	
BAW353	Computação Gráfica nas Artes D	
BAW354	Computação Gráfica nas Artes E	
LEF599	Estudo da Língua Brasileira de Sinais I	<u>●</u>
BAWX02	Atividades Complementares	

CÓDIGO	DISCIPLINA	OPTATIVA	Cr	P	T	Carga Horária
BAF103	Desenho Anatômico I		2	2	1	45

EMENTA:

Oferece conhecimentos científicos e artísticos, estruturas óssea e muscular como meios auxiliares para compreensão e a realização da forma visível do corpo humano e animal.

OBJETIVO:

PROGRAMA:

PARTE GERAL.

1. Conceito de Anatomia
2. Noções de Biotipologia
3. Nomenclatura das regiões do corpo humano
4. Cânones
5. Atitudes do corpo humano – equilíbrio

PARTE ESPECIAL

6. Osteologia
7. Ossos do Tronco
8. Membros Torácicos
9. Membros Pélvicos
10. Mãos e Pés
11. Cabeça
12. Artrologia

PARTE PRÁTICA.

- Trabalhos sobre os pontos do Programa
- Esquemas e composições diante do modelo vivo

PARTE GERAL.

1. Conceito de anatomia. Aplicação nas artes plásticas – bibliografia
2. Noções de biotipologia
3. Nomenclatura das regiões do corpo humano
4. Cânones de proporções da figura humana, adotados pelos artistas antigos e modernos.
5. Atitudes do corpo humano regras de equilíbrio
 - a. Estação vertical – apoio simétrico – apoio unilateral
 - b. Eixos do corpo humano.

PARTE ESPECIAL – ANATOMIA ESTÁTICA

6. Osteologia – generalidades – sua importância morfológica – sua influência na forma exterior do corpo humano.

7. Ossos do tronco

- a. Coluna vertebral
- b. Tórax – costelas e esterno – morfologia

8. Membros Torácicos

- a. Omoplata e clavícula
- b. Húmero – rádio – cúbito
- c. Carpo – metacarpo – falanges
- d. Influência na forma exterior.

9. Membros Pélvicos

- a. Osso Ilíaco
- b. Fêmur – rótula
- c. Tíbia – perônio
- d. Tarso – metatarso – falanges

10. Cabeça

- a. Crânio
- b. Face
- c. Influência

11. Mãos e pés – estudo detalhado

12. Artrologia – articulação em geral

- a. Diartrose – anfiartrose – sinartrose
- b. Articulações do tronco
- c. Articulações do membro pélvico
- d. Articulações do membro torácico
- e. Articulações da cabeça

13. Miologia – descrição dos músculos voluntários. Sua importância na forma exterior do corpo humano.

14. Músculos do tronco.

- a) Tórax
- b) Abdome
- c. Fisiologia

15. Músculos do membro torácico

- a. Espádua
- b. Braço
- c. Ante-braço
- d. Mão
- e. Fisiologia

BIBLIOGRAFIA:

CÓDIGO	DISCIPLINA	OPTATIVA	Cr	P	T	Carga Horária
BAF104	Plástica I		3	6	0	90

EMENTA:

Desenvolve o sentimento da forma tridimensional ao mesmo tempo que promove conhecimentos técnicos do trabalho executado em diferentes materiais. Estuda questões estético-plásticas relacionados à Composição, além das modalidades diversas de interpretação da Forma, em Volume e Espaço

OBJETIVO:

PROGRAMA:

- Introdução à disciplina Plástica I é estudo do trabalho em relevo.
- Concepção da forma geometria abstrata.
- Estudo de composição e da interpretação da forma realista, estilizada, simplificada, etc.
- Diversas técnicas de trabalhos realizadas em barro (material básico).
- Incentivo à pesquisa da Forma. Trabalho de livre criação.
- Relevo tipo parietal, vazado ou não. Criação de modelo a ser reproduzido industrialmente.
- Técnica de vazar a gesso: processo da forma perdida para trabalho em relevo.
- Restauração. Patinas: monocromas e policromas.
- Organização e montagem de Exposição.

AULAS TEÓRICAS:

- Técnicas do trabalho feito em barro: Textura
- Leis da Composição aplicada a forma tridimensional
- Técnicas de vazar a gesso: Forma perdida, restauração.
- Diversas interpretações da forma: realista, estilizada, simplificada, abstrata, concreta, etc. evolução e composição do relevo através da história.
- Evolução do ornato.
- Técnica do trabalho executado em relevo.
- Patinas monogramas e policromas, seu emprego na forma tridimensional.

BIBLIOGRAFIA:

CÓDIGO	DISCIPLINA	OPTATIVA	Cr	P	T	Carga Horária
BAF203	Desenho III		3	6	0	90

EMENTA:

Desenho de experimentação visando a formação de uma expressão própria, utilizando técnicas e materiais diversos .

OBJETIVO:

Desenvolver os meios de expressão através da experimentação visando uma expressão autônoma.

PROGRAMA:

1. Suportes e meios técnicos do desenho – a relação do desenho com a percepção do espaço e do tempo ao longo da história e conforme o modo de encarar o suporte.
2. A multidisciplinaridade do desenho na comunicação visual – projeto; ornamento e modos diversos de imagem autônoma.
3. O Desenho como modo de estruturação da imagem – a relação do desenho (estrutura) com o suporte (único ou múltiplo) e o tratamento de superfície (cor). Desenho em preto e branco e desenho colorido.
4. Desenho tridimensional: campo visual, ótica, claro-escuro, perspectiva científica e cor naturalista.

4.1 Foco no objeto – A relação figura-fundo. O papel das retas estruturais (horizontal, vertical e diagonal) na percepção visual. Variação da forma do objeto conforme a posição e o ponto de vista. Composição não centralizada. Matéria e textura através do desenho: contraste, cor e gesto. Exercícios com lápis de cor e caneta hidrocromática.

4.2 Foco na arquitetura – A estruturação do espaço com retas horizontais, verticais e diagonais, a partir do princípio do fundo de caixa de Leonardo da Vinci. A função da diagonal na perspectiva. A função do claro-escuro na espacialidade. Exercícios com caneta nanquim e aquarela ou guache.

4.3 Foco na paisagem urbana: A estruturação do espaço utilizando pontos de fuga. Concavidade (um ponto de fuga) e convexidade (dois pontos de fuga). A reta como diferencial característico da cidade e da máquina. Exercícios com aquarela, guache ou pastel seco.

4.4 Foco na paisagem natural – Curvas estruturais. Perspectiva área. Percepção através da massa de cor (folhagem, nuvens e águas). Mancha, pincelada, Impressionismo, Pontilhismo e a imagem por pixels. Exercícios com pastel seco.

5. Desenho tetradimensional: movimento. Velocidade e tempo na imagem bidimensional.

5.1 Cubismo e dadaísmo: A expansão do desenho pelo corte gráfico e pela cor autônoma. Multiplicidade de suportes, fragmentação e experimentação. Sequências e simultaneidades.

5.2 O desenho e os meios de comunicação no séc. XX: fotografias, cinema, televisão, vídeo

e imagem digital.

5. 3 Desenho na era digital. Informação, interatividade, programas numéricos e eventos.

5. 4 Projeto gráfico, em equipe de três: painel/cartaz/objeto tridimensional/elemento cenográfico.

BIBLIOGRAFIA:

VALEE, ÉNEAS M. Desenho Integrativo Multidisciplinar. Rio de Janeiro: Apostila, 2001. Exemplares à disposição na biblioteca da EBA, na copiadora do 7º andar e na copiadora do térreo do prédio da Reitoria

GREENBERG, C. "Colagem". In Arte e Cultura São Paulo: Ática, 1996. [Texto distribuído em sala.]

HURWIC, A. "Tempo". In Física. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 1994. Texto disponível nas copiadoras do 7º e do térreo do Prédio da Reitoria.

MORAIS, F. "Tem seis dedos, um olho só e anda de uma perna. I love her"; "O desenho é tudo", "Plágio, falsificação e citações"; in Crônicas de amor à arte. Rio de Janeiro: Editora Revan, 1995. Textos disponíveis nas copiadoras do 7º andar e do térreo do Prédio da Reitoria.

ICONOGRAFIAS - LIVROS

BASTIAN, H. Joseph Beuys – Skulpturen und Objekte. Monique: Shirmer/Mosel, 1988.

CRARY, J. Techniques of the observer – on vision and Modernity in the nineteenth century. Massachusetts: MIT Press, 1990.

FAVARETTO, C. A invenção de Hélio Oiticica. S. Paulo: EDUSP, 1992.

HERZONGENRATH, W. Bauhaus Utopien – Arbeiten auf Papier. Stuttgart: Edition Cantz, 1988

HONNEF, K. Warhol. Colônia: Benedikt Tashen Verlag, 1994.

JAFFÉ, H.L.C. Mondrian. Nova York: H. N. Abrams, 1985

KANDINSKY, W. Complete writings on art – 2 vol. Londres: Faber and Faber, 1982.

MILLIET, M. A. Lygia Clark: obra-trajeto. S. Paulo: EDUSP, 1992.

MINK, J. Marcel Duchamp, 1887-1968 – Kunst als Gegenkunst Colônia: Benedikt Tashen Verlag, 1994.

MOIR, A. Caravaggio. Londres: Thames and Hudson, 1989.

RICHTER, H. Dadá: arte e anti-arte. S.Paulo: Martins Fontes, 1993.

RUDESNTINE, A. L. Russian avant-garde: the George Costakis Collection. Londres: Thames and Hudson, 1989.

RUSSEL, J. Matisse und seine Zeit Amsterdam: Time-Life Bucher, 1972

VÁRIOS AUTORES: História geral da Arte. Vol. 1 e 4.

VÁRIOS AUTORES: Gênios da Pintura. Vol. VI.

VALLE, E.M. Pintura e midiologia: o corte gráfico e a visualidade do séc. XX Tese (doutorado). Rio de Janeiro UFRJ – Escola de Comunicação (ECO), 2001.

VENTURI, L. Cézanne. Londres: Macmillan Lonon Ltda, 1978.

WARNCKE, C.P. Pablo Picasso, 1881-1973 – 2 vol. Colônia: Benedikt Tashen Verlag, 1995.

WASSERMAN, J. Leonardo da Vinci. Nova York: H. N. Abrams, 1984.

ICONOGRAFIA - VÍDEOS

Leonardo da Vinci - 30 mim. – Edições Del Prado

O Veronês – 30 mim. – Edições Del Prado

Velazques/Rembrandt – 30 mim. Edições Del Prado

Goya – 30 mim. – Edições Del Prado

Cézanne/Monet – 30 mim. – Edições Del Prado

Ruisdael/Seurat – 30 mim. Edições Del Prado

Van gogh/Mondrian – 30 mim. – Edições Del Prado
Kandinsky – 30 mim. – Edições Del Prado
Hélio Oiticica – 30 mim. – Kátia Maciel – ECO/UFRJ.

CÓDIGO	DISCIPLINA	OPTATIVA	Cr	P	T	Carga Horária
BAF205	Modelo Vivo I		3	6	0	90

EMENTA:

Desenho de observação da estrutura da forma no espaço com seus atributos de ritmo, volumes, proporção, etc. Percepção da linha e do claro-escuro.

OBJETIVO:

Desenvolver a capacidade: 1) de percepção das relações dinâmicas do universo visual a partir da forma complexa da figura humana e 2) de organização da imagem configurada sobre o plano básico do desenho pela exploração consciente dos elementos essenciais à forma visual.

PROGRAMA:

- Estudo de proporções.
- Os diversos materiais e suas possibilidades específicas.
- Natureza da linha: direção, modulação e ritmo.
- Natureza do claro-escuro: luz e sombra x estrutura abstrata do campo visual.
- Valores táteis: textura e volumes.
- Valores cinéticos: movimento real e movimento virtual.
- Estudos de ritmos: repetição, alternância, contraste, subdivisão, superposição e equilíbrio.
- Desenho analítico: decomposição da forma.
- Desenho sintético: simplificação da forma
- Estudo da cabeça.
- Estudo do torço.
- Estudo das mãos
- Desenho de croquis com tempo cronometrado em tempos distintos.
- Desenho de observação da mesma pose a partir de vários ângulos diferentes.
- A figura e sua relação com o espaço em torno

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo: Pioneira, 1986. Intuição e Intelecto Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

CHIPP, B.B. **Teorias da Arte Moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

KANDINSKY, W. **Punto y Linea Sobre el Plano**. Barcelona: Barral, 1974

WICK, R. **Pedagogia da Bauhaus**. São Paulo: Martins Fontes, 1989

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAI326	Estamparia A		2	4	0	60

EMENTA:

Os processos artesanais da estamparia. Materiais da estamparia. Os processos de reserva: "batik", "plangi". Execução de estamparias.

OBJETIVO:

Orientar o estudante de arte na aplicação das técnicas de estamparia no tecido. Estimular o interesse e o uso de diversos métodos de estamparia para o desenvolvimento da capacidade criativa de cada um.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAIRCLOUGH, Oliver. LEARY, Emmeline. **Textile by William Morris and Morris & Co. 1861 - 1940.** London: Thames and Hudson, 1981.

ESTAMPARIA, TAPEÇARIA, TECELAGEM. Exposição de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.

ESTAMPARIA, TAPEÇARIA. II Exposição (Mostra) de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Artistas homenageadas: Hilda Campofiorito e Tana Magano. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.

PROCTOR, Richard M; LEW, Jennifer F. **Surface design for fabric.** Washington: University of Washington Press., 1985.

JACQUÉ, Jacqueline. Printed textiles. In: CARLANO, Marianne et all. **French textiles; from the Middle Age through the Second Empire.** Connecticut: Wadsworth Atheneum, 1985.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAI329	Estamparia B		2	3	1	60

EMENTA:

Os processos de estamparia e sua aplicação. Os suportes da estamparia e sua problemática. A serigrafia e os seus diferentes processos. Projetos e execução de trabalhos. Trabalho de pesquisa. Ensino teórico da evolução técnica da estamparia no tecido. Exercícios experimentais e artesanais para a serigrafia.

OBJETIVO:

Habilitar o aluno a executar estamparia por processos industriais e semi-industriais. Conhecimento das recentes técnicas de serigrafia e estamparia por transferência, com visitas às fábricas têxteis.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAMASE, Jacques. **Sonia Delaunay; fashion and fabrics**. London: Thames and Hudson, 1991.

ESTAMPARIA, TAPEÇARIA, TECELAGEM. Exposição de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.

ESTAMPARIA, TAPEÇARIA. II Exposição (Mostra) de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Artistas homenageadas: Hilda Campofiorito e Tana Magano. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.

JUST NEW FROM THE MILLS; printed cottons in América. Massachusetts: Museum of American Textile History, 1987.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAI423	Serigrafia I		2	4	0	60

EMENTA:

Emprego artístico e industrial. Planejamento do desenho; montagem dos chassis; processos primitivos; filme de corte; impressão monocromática; processos fotográficos; sensibilização da tela; montagem da linha de impressão; impressão em diversos suportes; várias cores; recuperação de telas.

OBJETIVO:

Habilitar o aluno ao uso de técnicas de impressão industrial, artesanal e artística. Desenvolver com o aluno as técnicas da serigrafia, para aplicação no campo técnico (da sua utilização em produtos industrializados) e no objetivo da arte.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

*KINSEY, Anthony. **Serigrafia**. Lisboa:Editorial Presença, São Paulo: Martins Fontes, 1992.*
 _____. **The art of screen printing**. London: Batsford, 1979.
 MARSH, Roger. **Silk sreen printing**. London: Tiranti, 1968.
 TERMINI, Maria. **Silk – screening.A spectrum book**. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1978.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAI503	Oficina de Estamparia		2	4	0	60

EMENTA:

Atividades teóricas e práticas. Os processos de estamparia por reserva e suas aplicações. Materiais e equipamentos. Projeto e execução dos trabalhos práticos. Atualização profissional através do contato com a indústria têxtil, exposições de arte têxtil e bibliografia.

OBJETIVO:

Introdução aos métodos básicos de tingimento e estamparia com aplicação do material corante específico para cada material têxtil. Execução do desenho têxtil com características próprias do método manual de estamparia por reserva. Desenvolvimento de trabalhos práticos em estamparia através das técnicas do batik, do tié-dye e da serigrafia artística.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLCHERSTER, Chloë. **The new textiles: trends + traditions**. London: Thames and Hudson, 1991.

ESTAMPARIA, TAPEÇARIA, TECELAGEM. Exposição de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.

ESTAMPARIA, TAPEÇARIA.II Exposição (Mostra) de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Artistas homenageadas: Hilda Campofiorito e Tana Magano. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.

LARSONE, Jack Lenor. **The dyer's art: ikat, batik, plangi**. New York: Van Nostrand Reinhold, 1976.



CÓDIGO	DISCIPLINA	OPTATIVA	Cr	P	T	Carga Horária
BAV231	Fotografia II		2	3	1	60

EMENTA:

Teoria da impressão fotográfica, iluminação artificial, introdução aos princípios da fotografia a cores.

OBJETIVO:

Aprofundamento nos conhecimentos teóricos da linguagem fotográfica e equipamentos fotográficos. Desenvolvimento de linguagem fotográfica própria.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:

CÓDIGO	DISCIPLINA	OPTATIVA	Cr	P	T	Carga Horária
BAV232	Técnicas Gráficas - DI		2	2	1	45

EMENTA:

Tipologia. Diagramação e imagem. Processos de impressão. Medidas tipográficas – Tipometria. Normas. Reticulas. Papel. Seleção de cores.

OBJETIVO:

Introduzir e orientar o discente nas técnicas e processos gráficos. Layouts e artes-finais. Tipologia. Análise da estrutura gráfica.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:



CÓDIGO	DISCIPLINA	OPTATIVA	Cr	P	T	Carga Horária
BAV361	Tecnologia e Produção da Imagem A		2	2	2	60

EMENTA:

Semiologia da imagem. Imagem seqüencial. Imagem cinética. Fixação da imagem. Sinais sonoros em História em Quadrinhos.

OBJETIVO:

Desenvolver a capacidade técnica narrativa da imagem estática e dinâmica.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:



CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAV362	Tecnologia e produção da imagem B		2	2	2	60

EMENTA:

Semiologia da imagem. Imagem sequencial. Imagem cinética. Fixação da imagem. Sinais sonoros em História em Quadrinhos.

OBJETIVO:

Desenvolver a capacidade técnica narrativa da imagem estática e dinâmica.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:



CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAV363	Tecnologia e produção da imagem C		2	2	2	60

EMENTA:

Semiologia da imagem. Imagem sequencial. Imagem cinética. Fixação da imagem. Sinais sonoros em Cinema.

OBJETIVO:

Desenvolver a capacidade técnica narrativa da imagem estática e dinâmica.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:



CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAV364	Tecnologia e produção da imagem D		2	2	2	60

EMENTA:

Semiologia da imagem. Imagem sequencial. Imagem cinética. Fixação da imagem. Sinais sonoros em Vídeo.

OBJETIVO:

Desenvolver a capacidade técnica narrativa da imagem estática e dinâmica.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:



CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAV365	Tecnologia e produção da imagem E		2	2	2	60

EMENTA:

Semiologia da imagem. Imagem sequencial. Imagem cinética. Fixação da imagem. Sinais sonoros em Multimídia.

OBJETIVO:

Desenvolver a capacidade técnica narrativa da imagem estática e dinâmica.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
LEF599	Libras – Língua Brasileira de Sinais		4	0	4	60

EMENTA:

Concepção de linguagens de sinais. Linguagem de sinais brasileira. O código de ética. Resolução do encontro de Montevideu. A formação de intérprete no mundo e no Brasil. Língua e identidade: um contexto de política lingüística. Cultura surda e cidadania brasileira.

OBJETIVO:

Entender os conceitos da LIBRAS através de um percurso histórico dos surdos, além de informá-los da prática da Língua Brasileira de Sinais, ampliando o conhecimento dos alunos.

Objetivos específicos: conhecer a história dos surdos; compreender a cultura e a identidade surda; identificar a estruturação e parâmetros da LIBRAS; ter noções lingüísticas e interpretação da LIBRAS.

PROGRAMA:

I – História da educação de surdos; os surdos na Antiguidade; o surdo na Idade Moderna; o surdo na Idade Contemporânea; o surdo do século XX; fundamentação legal da Libras; Conceito de linguagem; Parâmetros da LIBRAS; Diálogos em LIBRAS; Alfabeto manual e numeral; Calendário em LIBRAS; Pessoas; Família; Documentos; Pronomes; Lugares; Natureza; Cores; Escola; Casa; Alimentos.

II – Bebidas; Vestuários/objetos pessoais; Profissões; Animais; Corpo humano; Higiene; Saúde; Meios de transporte; Meios de comunicação; Lazer/esporte; Instrumentos musicais.

III – Verbos; Negativos; Adjetivos/advérbios; Atividades escritas e oral; O código de ética do intérprete; A formação de interprete no mundo e no Brasil.

Serão utilizadas diferentes estratégias para efetivação dos objetos propostos: o trabalho será desenvolvido mediante a utilização do método expositivo a partir dos seguintes procedimentos metodológicos: reflexão e discussão sobre os temas abordados; exposição de conteúdos; estudo em grupo e individual; utilização do laboratório de informática; grupos na oficina pedagógica; diálogo individual e grupal; filmes e vídeos sobre LIBRAS.